Ordem dos Enfermeiros
GABINETE DO BASTONÁRIO

Exmo. Senhor
Presidente do Conselho Diretivo
Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P.
Dr. Luís Mendes Cabral

*E-mail*: cd.secretariado@inem.pt

| N. Ref | V. Ref | Data |
|---|---|---|
| SAI-OE/2026/3373 | | **31-03-2026** |

**Assunto:** Protocolos de SBV e matriz multiprofissional no SIEM

Exmo. Senhor Presidente,

Acusamos a receção do vosso ofício, com os protocolos revistos em conformidade com o previamente acordado.

Manifestamos a nossa concordância com os termos apresentados e agradecemos a postura colaborativa do INEM na clarificação de matérias que, durante vários anos, permaneceram sem um enquadramento suficientemente claro.

Permita-me, aliás, dizer-lhe que este trabalho representa um avanço histórico para o funcionamento do sistema de emergência. Por esse facto, em nome da Ordem dos Enfermeiros e dos enfermeiros portugueses, endereço a V. Exa. e ao Conselho Diretivo do INEM o nosso reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pelo contributo para a consolidação de um enquadramento mais claro, mais seguro e mais estável no Sistema Integrado de Emergência Médica.

Com efeito, os novos protocolos permitem uma definição mais objetiva das competências dos diferentes profissionais, distinguindo de forma clara as intervenções padronizadas das que carecem de validação. Esta clarificação aumenta a segurança dos profissionais envolvidos e contribui para uma resposta mais consistente e segura aos cidadãos.

Fica, deste modo, ultrapassado o conflito que durante vários anos marcou o sistema em torno da eventual transferência de competências para profissionais que não enfermeiros nem médicos, passando a ficar expresso que está em causa uma padronização de procedimentos técnicos, no estrito respeito pelas competências próprias de cada grupo profissional e pelo enquadramento funcional aplicável.

Registamos também, com apreço, o reconhecimento do papel dos enfermeiros no sistema, nomeadamente nas áreas assistencial, de planeamento, supervisão, auditoria e formação. Neste novo enquadramento, ficam igualmente reunidas as condições para que os enfermeiros possam, se assim o entenderem, regressar ao exercício de funções formativas no âmbito do Suporte Básico de Vida, bem como à coordenação pedagógica e à auditoria, o que constitui uma mais-valia para a qualificação dos diversos intervenientes no SIEM.



LFB/AO/AFS

Salientamos ainda a integração de instrumentos como o score NEWS, que reforçam a monitorização clínica e a deteção precoce de situações de risco, áreas em que a intervenção dos enfermeiros é determinante.

A Ordem dos Enfermeiros reitera, ainda, a sua total disponibilidade para colaborar na implementação, monitorização e atualização destes protocolos.

Com os melhores cumprimentos,

O Bastonário

Luís Filipe Barreira